

LÍQUEN PLANO E HEPATITE C: relato de caso

Paloma Ferreira Portela, Ana Maria Rebouças Rodrigues, Rosângela Teixeira, Soraya de Mattos Camargo Grossmann

Universidade Vale do Rio Verde – Campus Belo Horizonte - MG

Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte - MG

Paciente D.J.S, gênero feminino, 61 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de “Dor na boca”. Durante anamnese a paciente relatou que apresentou hepatite C crônica que foi tratada apresentando negatificação do vírus por cerca de 12 meses. A paciente relatou, ainda, que as lesões em língua a impediam de se alimentar e acarretavam a perda de peso. Ao exame clínico extra-bucal não se observou nenhuma alteração digna de nota. Ao exame intra-bucal observou-se ulceração generalizada na língua, mucosa jugal, palato e gengiva, com áreas eritematosas associadas à placas brancas não destacáveis. As lesões apresentavam tempo de evolução aproximado de 2 anos e era extremamente sintomática (SIP). Diante dos achados clínicos e da história médica a principal hipótese diagnóstica foi de Líquen Plano Erosivo. Foram solicitados exames complementares e agendado um retorno em 7 dias para a realização de biópsia incisional. Para minimizar a sintomatologia do paciente, foi prescrito uso tópico de solução de Dexametasona 0,1mg/mL (3 vezes/dia, durante 15 dias). Os exames apresentavam padrões de normalidade. Foi realizada biópsia incisional na mucosa jugal, o material foi fixado em formaldeído a 10% e encaminhado para análise anatomopatológico. O diagnóstico histopatológico foi conclusivo de líquen plano. A paciente apresentou remissão significativa das lesões e não retornou. Após o período de 6 meses a paciente retornou com piora significativa das lesões. Foi prescrito o uso de corticóide sistêmico por 7 dias com melhora considerável das lesões. Em seguida foi prescrito corticóide tópico por mais 15 dias. A paciente teve melhora do quadro e encontra-se em acompanhamento semestral.

Referências:

1. Tovar S, Parlatescu I, Gheorghe C, Tovar M, Costache M, Sardella A. Oral lichen planus: a retrospective study of 633 patients from Bucharest, Romania. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*. 18(2):e201-6, 2013.
2. Oliveira Alves MG, Almeida JD, Guimarães Cabral LA. Association between hepatitis C virus and oral lichen planus: HCV and oral Lichen Planus. *Hepat Mon*. 11(2):132-3, 2011.
3. Grossmann SMC, Teixeira R, de Aguiar MC, de Moura MD, do Carmo MA. Oral mucosal conditions in chronic hepatitis C Brazilian patients: a cross-sectional study. *J Public Health Dent*. 69(3):168-75, 2009.